



Interpeleção Oral

De acordo com o Relatório do Estudo sobre a Política Demográfica de Macau, divulgado pelo Gabinete de Estudo das Políticas do Governo da RAEM, a taxa de crescimento populacional tem sido bastante reduzida, resultado directo da baixa taxa de natalidade. Em 2015, um relatório da ONU apontou que Macau e Hong Kong tinham a taxa de natalidade mais baixa do mundo, o que vem agravar o envelhecimento da sociedade. Face a isto, o Governo afirma que tem criado condições para promover a natalidade, mas são poucos os efeitos.

A população não tem muita motivação para ter filhos, pois a gravidez e a criação de crianças implicam custos elevados. Além disso, com o constante desenvolvimento socioeconómico de Macau nos últimos anos, alcançou-se praticamente o emprego total. Em resultado, na maioria das famílias, ambos os membros são trabalhadores e, frequentemente, têm de trabalhar por turnos diurnos e nocturnos. Assim, os pais não podem dar a devida atenção à família. É verdade que o Governo tem promovido “o nascimento saudável e o aumento da taxa de natalidade” junto dos jovens, mas através do subsídio de nascimento, que é distribuído de uma só vez, e não está criado um ambiente global favorável, pois não existe um conjunto de medidas complementares como suporte substancial. A falta de vagas nas creches, em particular, tem vindo a afligir os pais de Macau.



De acordo com estatísticas, de 2014 para 2015, o total de nados-vivos ultrapassou 14 mil, mas em 2016 só havia 8600 vagas nas creches de Macau, deixando de fora quase metade das crianças com idade de ir para a creche, o que implica para os pais trabalhadores encargos pesados no cuidado dos filhos. Quando há abertura de candidaturas, nas creches das zonas mais populosas, às vezes são mais de 60 crianças a disputar uma vaga, o que demonstra claramente que o número de vagas das creches não é capaz de responder às necessidades da sociedade.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Para fazer face à falta de vagas nas creches, um problema de longa data, o Governo adiantou que este ano se ia alcançar o objectivo de 10 000. Porém, continua a haver uma distância em relação às necessidades actuais da sociedade. Além disso, com a promoção da natalidade pelo Governo, é possível o aumento do número de nados-vivos nos próximos anos. Face a isto, a fim de assumir a responsabilidade do Governo no sentido de apoiar os pais, sobretudo os pais trabalhadores, nos cuidados às crianças, de que medidas é que o Governo dispõe para responder às necessidades da sociedade quanto às vagas nas creches?



2. O desenvolvimento dos serviços de guarda de crianças implica inevitavelmente novas exigências quanto ao reforço e qualificação dos recursos humanos. Contudo, na sociedade fala-se da falta sistemática dos respectivos profissionais, o que aumenta as pressões no trabalho da guarda de crianças e compromete a qualidade dos serviços prestados a cada criança. Assim, de que medidas é que o Governo dispõe para atrair sangue novo para este sector? Ao mesmo tempo, quanto à formação promovida pelo Governo para os trabalhadores das creches, há quem do sector critique que os cursos são dispersos e desligados da realidade. Face a isto, o Governo vai organizar cursos de formação especializada para estes trabalhadores?

A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Leong On Kei

7 de Junho de 2017